

## CPTM

### Acordo Coletivo 2007/08. Assembléia aprova pauta

Essa será a primeira negociação de Acordo Coletivo que faremos com a nova diretoria da Empresa e com o atual Governo do Estado. O Sindicato manterá a sua postura de esgotar todas as possibilidades de Acordo, na busca da concretização dos anseios da categoria. Os funcionários participaram enviando sugestões para a pauta de reivindicações. A união se faz necessária para que, juntos, possamos chegar ao objetivo almejado: manter conquistas históricas e lutar pelas mudanças necessárias, criando melhores condições para os trabalhadores desempenharem satisfatoriamente suas tarefas, eliminando as precariedades que possam existir nos locais de trabalho. A reposição da perdas salariais e as cláusulas econômicas são, sem dúvida, as grandes expectativas. Na assembléia do dia 29/06 a categoria aprovou as sugestões contidas na pauta a ser protocolada na CPTM. Veja mais na página 04.



Presidente Eluiz apresenta pauta de reivindicações

### APOSENTADOS E PENSIONISTAS

GOVERNO PAGA

ATRASADOS DE 2004

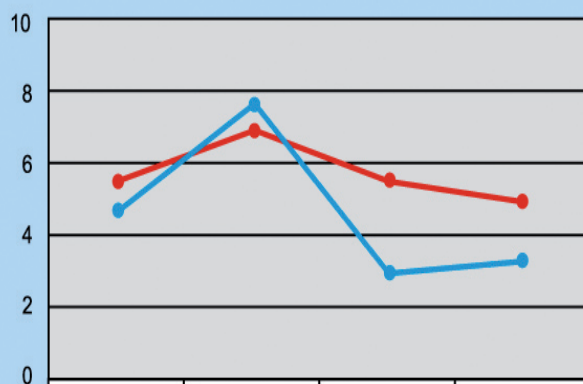
Negociações para Acordo  
2007/08 serão com a Valec

Pág 03

## ACT - MRS NEGOCIAÇÃO VITORIOSA

Reajuste de 5% bate inflação do período

### Evolução Salarial MRS Logística SA.



● Inflação (média)	4,71	7,68	3,04	3,3
● Reajuste da MRS	5,5	7	5,5	5

Desde 2004 o Sindicato tem conseguido nos ACTs assinados com a MRS, reajustes acima da inflação. No acordo assinado dia 14 de junho/07, o aumento foi de 5%, enquanto a média da inflação ficou em 3,3% (veja gráfico comparativo ao lado). No cartão alimentação, o reajuste conquistado foi acima de 7%. Ainda obtivemos êxito nas cláusulas sociais; a maioria foi mantida e outras novas incluídas, como incentivo à educação também para cursos técnicos, subsídio de 50% nos medicamentos para acidentados do trabalho e portadores de doenças profissionais, adiantamento de 25% do PPLR e adicional de monocondução para todos os maquinistas (pág 05).

## Editorial



### MUDANÇA SÓ PARA MELHOR

Vivemos num mundo de mudanças constantes e rápidas. Um mundo globalizado, onde a comunicação se tornou ágil e determinante na vida de todos nós.

Mas, é importante que tenhamos o interesse em manter o que sempre foi benéfico. Nesse rol eu incluo as conquistas trabalhistas. Cada vez que vamos iniciar uma negociação coletiva de trabalho, tomamos sempre o cuidado de preservar aquilo que, a grande custo, a categoria conquistou. Também, e principalmente, em função das mudanças rápidas, estamos sempre procurando atualizar os ACTs para fazer frente a essas alterações ocorridas. Acabamos de fechar o Acordo Coletivo 2007/08 com a MRS, onde conseguimos melhorar muitas questões sociais e aplicar um aumento salarial acima da inflação, mérito

que fazemos questão de ressaltar, pois muitas categorias têm ficado com o menor índice oficial.

Estamos entregando à CPTM a pauta de reivindicações, resultado de análise feita a partir das sugestões apresentadas pela categoria. Estamos mantendo as cláusulas históricas, alteramos a redação de outras e incluímos mais algumas, para adequá-las às necessidades apontadas pelos funcionários. Será a primeira negociação com a atual diretoria da empresa. Já mantivemos contato com esta diretoria, cobrando as pendências do acordo anterior.

Para os aposentados e pensionsitas, conseguimos o pagamento de 05 meses devidos do dissídio de 2004 e estamos buscando a pagamento dos 27 meses restantes. Estivemos reunidos com os representantes da VALEC, empresa sucessora da extinta RFSSA, para negociarmos o ACT 2007/08, que beneficiará ativos e inativos.

Continuamos na resistência pelo melhor para a classe ferroviária.

Um abraço

Eluiz Alves de Matos - Presidente

## Ivete Buosi na eleição da REFER

### Conheça algumas de suas propostas

1) Retorno das representações da REFER nos principais núcleos ferroviários a fim de melhor atender a classe;

2) Antecipação do 13º salário atualmente pago no dia 20 de dezembro para o segundo dia, juntamente com o salário do mês;

3) Ampliação do prazo do empréstimo para 48 meses o que possibilitará multiplicar por quatro vezes

o valor obtido, atualmente, em 12 meses;

4) Conseguir junto a Companhia Paulista de Trens Metropolitanos – CPTM que seja procedido de imediato à implantação do Plano de Contribuição Variável em substituição ao atual que é de Benefício Definido em proteção da aposentadoria dos mais de mil ferroviários da CPTM participantes da REFER;

5) Defender, de

imediate, a reversão do aumento de 30% aplicado pela REFER na contribuição dos participantes ativos da CPTM à revelia da classe;

6) Agilizar junto à REFER e a CPTM a extensão do Fundo do benefício da REFER aos mais de 4 mil ferroviários da CPTM que aguardam ansiosos este benefício;

7) Exigir o pagamento das Dívidas das patrocinadoras da REFER;



Ivete foi conselheira da REFER por dois anos consecutivos e conhece bem a Previdência Complementar, razão pela qual tem consciência que a sua plataforma política terá amplo sucesso.

**Para votar: destaque o nome da candidata Ivete, para o Conselho Deliberativo e do candidato Manoel Geraldo, para o Conselho Fiscal.**

**Marque com X nos quadrinhos em frente aos nomes. Coloque no envelope pequeno. Esse envelope deve ir dentro do envelope maior, de cor azul. Envie o seu voto pelo correio, à REFER, assim que receber as cédulas. Não há custo, portanto, não é necessário selar.**

**APOSENTADOS E PENSIONISTAS**

# Inativos recebem parcelas atrasadas de 2004

Do dissídio Coletivo da RFFSA referente ao ano 2004, ficaram pendentes parcelas do mês da data-base até a atualização da tabela em outubro de 2006, num total de 32 meses. O percentual definido pelo TST foi de 7,5%. Para este pagamento, o Ministério dos Transportes disponibilizou R\$ 31.612.623,00, o suficiente para acertar apenas cinco meses atrasados.

Os ferroviários inativos e pensionistas incluídos na lei da Complementação fazem jus a esses débitos. O pagamento dos atrasados foi efetuado nos benefícios do mês junho, disponíveis a partir do início de julho.

Quem recebe o benefício pelos bancos conveniados com o Dataprev tiveram esses valores creditados através de PAB - Pagamento Alternativo de Benefício, desde o dia 14 de junho. Os restantes dos meses devidos deste dissídio, ainda pendentes, um total de 27, não têm data prevista para serem quitados.

O presidente do Sindicato dos Ferroviários de São Paulo, Eluiz Alves de Matos, está lutando para que todos os atrasados sejam pagos de uma única vez. A categoria tem ainda a receber 19 meses do dissídio de 2005, reajuste de 7%, e 06 meses do acordo feito com a empresa, referente ao reajuste de 2006, no percentual de 3%.

## RFFSA é extinta

Senado aprovou, no dia 16 de maio, a medida provisória que extingui a Rede Ferroviária Federal (RFFSA), já sancionada pelo presidente da república.

A lei nº 11.483 de 31 maio de 2007 encerra o processo de liquidação da extinta RFFSA e dispõe sobre processo de revitalização da ferrovia.

Os funcionários que pertenciam ao quadro da ativa da extinta RFFSA integram, agora, o quadro da Valec (Empresa de Engenharia, Construções e Ferrovias S.A.), também estatal.

---

### Acordo Coletivo 2007/08

#### **GARANTIDA A DATA-BASE**

#### **Negociações com a Valec valem para ativos e inativos da ex-RFFSA**

As negociações referentes à data-base maio/2007 com a Valec, empresa estatal, sucessora trabalhista da RFFSA, tiveram início.

A data base foi garantida assim como as cláusulas do Acordo Coletivo vigente, até a assinatura do novo acordo.

Com relação às cláusulas econômicas (reajuste salarial), a empresa informou que está procedendo consultas aos órgãos governamentais competentes, como o Departamento de Coordenação e Controle de Empresas Estatais - DEST e Ministério dos Transportes, para obter os parâmetros dos valores a serem negociados.

O resultado das negociações vale para o pessoal da ativa da extinta RFFSA e os inativos, amparados pela Lei da Complementação (Paridade). O percentual conquistado nessas negociações será aplicado nos salários e proventos desde maio deste ano, data base da categoria. Aguardem os resultados das reuniões.



## ACT 2007/08

## Principais pontos da pauta de reivindicações

A pauta de reivindicação conta com 78 cláusulas. Dessas, 19 cláusulas do ACT vigente foram alteradas por sugestões apresentadas pela categoria e 06 novas foram incluídas.

Além da reposição da inflação do período, o Sindicato reivindica ainda 10% de aumento real e abono no valor de R\$2.000,00.

No tíquete, o Sindicato quer reajustar o valor para R\$352,00, ou seja, R\$16,00 o valor unitário, criando a possibilidade do funcionário optar pelo cartão alimentação. Além de manter a cesta básica mensal, o Sindicato buscará a concessão de uma cesta no mês de dezembro, com produtos específicos de natal, além da cesta básica normal.

Uma melhoria importante que será defendida é a não compensação dos 2 dias a que tem direito o funcionário para acompanhar familiar doente e a opção de compensação no início ou fim da jornada (do calendário anual de compensação).

A pauta consta ainda com a proposta de subsídio para compra de medicamentos que o funcionário precisa por doenças adquiridas no exercício da função e acidente de trabalho.

## PPR: Comissão define indicadores

A comissão de estudo para o Programa de Participação nos Resultados depois de várias reuniões, definiu os indicadores que nortearão o resultado do PPR: passageiros transportados, viagens realizadas sobre viagens programadas, pesquisa (sobre a satisfação do usuário) e receita operacional. Para cada um desses indicadores, será determinada uma meta que deverá ser alcançada. Ainda para cada meta será definido o percentual que ela terá no resultado final

do valor do PPR.

## Sobre o PPR

Ao distribuir os resultados aos funcionários a empresa está estimulando o interesse e reconhecendo o esforço individual e da equipe na construção do resultado positivo e ainda fortalecendo a parceria.

O programa tem como fundamento legal as disposições contidas no Artigo 7º, inciso XI, da Constituição Federal de 1988, e na Lei 10.101/2000. A Participação nos Lucros ou Resultados, não

constitui base de incidência de nenhum encargo trabalhista ou previdenciário, por ser desvinculada da remuneração, exceto imposto de renda.

O pagamento do PPR fica vinculado ao cumprimento das metas definidas.

A comissão de negociação do PPR é composta de 03 membros da empresa, 03 membros eleitos pelos empregados e 01 representante de cada sindicato. Estamos representados pelo diretor Adilson Alcântara.

## Plano de Saúde

O plano de saúde MEDCARD tem "vida" prevista na CPTM apenas de 06 meses. Isso porque o contrato foi renovado por esse período apenas. Através da RD 5723 de 20 de junho de 2007 a diretoria da CPTM autorizou a contratação, por licitação, de um novo Plano. Desta vez o Sindicato espera que a escolhida cumpra todas as exigências previstas, principalmente a oferta de uma rede credenciada abrangente, que alcance toda a área onde a CPTM atua.

Veja abaixo íntegra da RD.

## PCS

O prazo para o término da segunda fase da revisão do PCS, o estudo, pesquisa de encarecimento, adequação de perfis, etc, não foi cumprido. A diretoria que assumiu a CPTM argumentou que o prazo era curto para se familiarizar com a situação e colocar em prática um estudo tão abrangente. Em contato com membros da diretoria, o presidente Eluiz foi informado

que a empresa que viabilizará esta etapa do PCS foi contratada. É a Fundação Getúlio Vargas (FGV).

Para o Sindicato, essa é a oportunidade da empresa fazer um estudo apurado que corrija as distorções do PCS vigente. Eluiz afirmou que alterar o PCS hoje é uma necessidade da empresa, devido ao grande número de ações por desvio de função, problemas de estrutura e gestão.



COMPANHIA PAULISTA DE  
TRENS METROPOLITANOS

RESOLUÇÃO DE DIRETORIA  
RD 5723  
20 de junho de 2007

A Diretoria da CPTM, no exercício de suas atribuições legais e estatutárias, em sua reunião ordinária de 20 de junho de 2007, com base na Proposição de Resolução de Diretoria DF 143/2007, **RESOLVEU:**

Autorizar, respeitados os requisitos previstos na legislação vigente, em especial os contidos da Lei nº 8.666/93, a contratação de empresa objetivando a prestação de serviços especializados em Plano de assistência Médica Hospitalar, destinado aos empregados, alunos aprendizes, Diretores da CPTM e seus respectivos dependentes diretos, estimando-se para respectiva contratação o valor total de R\$ 16.358.160,00 (dezesesseis milhões, trezentos e cinquenta e oito mil, cento e sessenta reais), para 12 (doze) meses, com média mensal de R\$ 1.363.180,00 (um milhão, trezentos e sessenta e três mil, cento e oitenta reais).

ÁLVARO C. ARMOND  
Diretor Presidente



No Trilho anterior, as imagens divulgadas como sendo a estação de Ribeirão Pires, na verdade se referem à estação de Rio Grande da Serra, assim como os problemas retratados.

## CPTM confirma problemas e faz inspeção

A CPTM se manifestou quanto aos problemas denunciados pelo Sindicato, na estação de Rio Grande da Serra. Informou que já foi feita inspeção que confirmou o desgaste da estrutura metálica da passarela. A elaboração do serviço está prevista ainda para este ano.

O reparo, segundo a empresa,

inclui outras passarelas, que necessitam de intervenção.

## Agradecimento

A CPTM agradeceu a colaboração do Sindicato pelas informações e a constante atuação desta entidade na constatação de deficiências nas instalações de segurança.



Equipe de negociação na assinatura do ACT

## MRS

Após a aprovação da categoria, o Sindicato assinou o ACT, cuja validade vai de maio de 2007 a abril de 2008. A reunião para o fechamento do Acordo se deu no dia 14 de junho, com a presença dos diretores que acompanharam todo o processo.

## Através da negociação, Sindicato melhora propostas da empresa

As negociações do Acordo Coletivo 2007/08 resultaram em melhorias e avanços. Graças à participação da categoria e a habilidade da diretoria no processo de negociação. O novo Acordo trouxe melhorias em todas as cláusulas econômicas.

### Avanços nas cláusulas econômicas

**Salários e Pisos:** aumento de 5%. O aumento é retroativo a maio de 2007. A proposta inicial da MRS era de 3,3%.

**Cartão alimentação:** passa a ser de R\$360,00 (aumento acima de 7%), correspondente a 24 tíquetes de R\$15,00, sendo 2 referentes às férias.

**Auxílio Materno Infantil:** novo valor é de R\$ 122,00.

## Persistência nas negociações eleva abono de R\$ 600 para R\$ 1.200,00.

Durante as negociações, além de buscar um índice de reajuste maior para os salários, a direção do Sindicato lutou por um abono (parcela fixa do PPLR) maior que do ano anterior. Para o Sindicato, essa é uma forma mais que justa da empresa premiar seus colaboradores.

A proposta inicial para o abono foi de R\$ 600,00, mas esse valor não contemplava o que a categoria almejava. O Sindicato insistiu num abono maior. No ano passado o abono conquistado foi de R\$ 1.000,00. Desse período em diante a MRS não teve retrocesso, portando não justificava a diminuição no valor desse benefício. A partir daí, o Sindicato conseguiu chegar aos R\$ 1200,00. Nas negociações do PPLR, o Sindicato vai tentar aumentar o abono. Valores ainda serão discutidos.

## Problemas trazem risco de acidentes

Na prática, a questão de segurança na MRS tem deixado a desejar. Os pátios, em sua maioria, encontram-se em condições de risco, sem iluminação, vias com mato e buracos que criam alagamentos quando chove.

A situação retratada na foto ao lado, por exemplo, se arrasta há muito tempo. Os trilhos colocados ao longo

da linha para proteger contra a invasão dos caminhões se tornaram um risco para os manobreadores. O caso já foi levado à CIPA e foi debatido em reunião com a gerência. Já que a empresa prioriza o fator segurança, por que o problema ainda persiste?



Pátio do Ipiranga

## Demissão é revista após interferência do Sindicato

Funcionário da MRS, o maquinista Uildes Machado, foi dispensado sem justa causa em abril, mesmo encontrando-se no período de estabilidade pré-aposentadoria.

O Sindicato interveio, reintegrando o funcionário à MRS, sustentado pela cláusula 44 do ACT 2006/07, que garante o emprego durante 12 meses que antecedem a data de aquisição da aposentadoria, com a apresentação de documentos comprobatórios.

## ADE: forma de avaliar precisa de mudanças

ADE, avaliação de desempenho, sempre foi considerada pelo Sindicato uma ferramenta positiva de avaliação, mas precisa de revisão nos seus critérios.

Têm sido inúmeras as reclamações dos funcionários. A maioria argumenta que nunca foi convocado pelos gestores para repassar os conceitos e finalidades de cada um dos dez fatores operacionais previstos no processo. Argumentam que só ficam sabendo

da avaliação quando já foi realizada.

O Sindicato considera que esse comportamento desvirtua o objetivo do ADE, que é a motivação e comprometimento com a melhoria dos métodos de trabalho.

A sugestão dessa entidade é o desenvolvimento de um trabalho com os gestores para o fiel cumprimento do programa e a informação ao funcionário das etapas de avaliação realizadas.



## Mutirão da Solidariedade



Os diretores da Subsede de Ribeirão Pires, Doly e Manoel, se uniram aos participantes da oficina cultural beneficente (professores, voluntários e amigos) e realizaram o mutirão da solidariedade. O objetivo: confecção e arrecadação de toucas a serem doadas às crianças internadas no hospital do câncer. Uma grande iniciativa. Parabéns a todos que se doaram em prol de quem precisa!

## Festa Junina em Pirituba

Numa iniciativa do diretor Tunicão, assessorado pelas funcionárias Lúcia e Dra Cyntia, a comemoração junina foi um sucesso. Com a presença de mais de 150 associados, o evento foi regado por muita música, dança e guloseimas típicas. Houve distribuição de brindes patrocinada pelo banco Alfa, representado na festa pelo gerente Edren. D. Ivone (primeira foto) foi uma das premiadas. A festa foi um marco e todos esperam que no próximo ano, mais pessoas venham se divertir e se confraternizar com os amigos. Parabéns aos realizadores e participantes!



## Férias! Venha se divertir na Colônia do Sindicato

Aproveite as férias de julho e venha passar uns dias de puro lazer na Colônia de Férias do Sindicato, em Praia Grande. A Colônia oferece um amplo espaço para crianças com parquinho, salão de jogos e churrasqueira. Os apartamentos têm capacidade para 05 e 07 pessoas e estão equipados com tv e cozinha completa. Informações com Chalupp: 3328-6076.



### Multa de 40% sobre os planos Verão e Collor

Quem está saindo das empresas por demissão sem justa causa e recebeu os resíduos referentes às perdas dos planos Verão e Collor, deve enviar à folha de pagamento, extrato desses valores antes do cálculo da homologação, para serem incluídos na multa de 40% do FGTS. Caso contrário, a única forma de conseguir essa diferença será através de processo judicial. Já quem está se aposentando, a única forma de ter os valores dos planos incluídos nos 40% será através de processo judicial. Para tanto, deve ter em mãos os extratos com os valores do FGTS e Planos Collor e Verão.

## NOVO CONVÊNIO

### INSTITUTO PRESBITERIANO MACKENZIE

Desconto de 10% nas mensalidades para curso de pós-graduação (Lato Sensu e extensão).  
 Desconto para cursos do ensino infantil, fundamental, médio e línguas estrangeiras: 10% para o primeiro filho matriculado, 15% para o segundo, 20% para o terceiro; 25% a partir do quarto filho matriculado. Para curso de línguas, 10% de desconto.

**INFORMAÇÕES SOBRE TODOS OS CONVÊNIOS  
 LIGUE 3328-6076 FALAR COM CHALUPP**

#### EXPEDIENTE

**Presidente:** Eluiz Alves de Matos;  
**Redação e Edição e Diagramação:** Rosângela Vieira/Reg. Prof. 4231- MG  
**Revisão:** Affonso / **Fotos desta Edição:** Manoelito, Manoel Doval, Dra Cyntia e Valdir / **Fotolito e Impressão:** E-la Print Ed. Gráfica ☎3341-4004  
**Tiragem:** 8.000 exemplares

Espaço reservado para o Correio

**O TRILHO**

Pça Alfredo Issa, 48, 19º e 20º  
 e-mail: stefsp@stefsp.org.br  
 Fone: 3328-6088

**IMPRESSO**